



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Convênios para a Descentralização e a Municipalização da Assistência Médico-Hospitalar

Assinamos, nesta tarde, um convênio entre o Ministério da Saúde, o Governo Federal e o Governo do Município de São Paulo, visando diminuir, um pouco, o sofrimento da gente mais humilde daquela grande cidade, que busca atendimento médico, que busca um leito hospitalar, e, infelizmente, por diversos problemas que vêm se acumulando ao longo de vários anos, não tem sido atendida a contento.

No momento em que estamos, por este convênio, passando à responsabilidade da Prefeitura Municipal de São Paulo, na pessoa de sua titular, da chefe do Executivo, a Prefeita Luiza Erundina, o hospital João XXIII, estamos dando um passo decisivo no sentido do cumprimento das normas constitucionais e do atendimento às demandas sociais daquela capital do Estado de São Paulo.

Esse gesto não vai ficar isolado. A ele se seguirão outros gestos e outras ações efetivas, no sentido de aproximarmos os três níveis de poder — federal, estadual e municipal — no enfrentamento da crise social por que também passa o País neste

momento. Nós temos uma enorme dívida com a população mais sofrida do nosso País. São Paulo é um atrativo natural de todos os brasileiros que, vindo de estados mais distantes, procuram, naquela cidade, um lugar ao sol, procuram maneiras e meios de sobreviver ao seu já trágico cotidiano. Milhares de nordestinos vivem na cidade de São Paulo. Apenas a título de exemplo diria que a segunda cidade do Estado de Alagoas, depois da sua capital, que é Maceió, que conta hoje com cerca de 500 mil habitantes, é a cidade de São Paulo. A Grande São Paulo. Lá, vivem mais de 500 mil alagoanos e cerca de dois milhões de nordestinos, pelos números mais recentes de que disponho.

Essa é a maneira, também, de nós, nordestinos que somos, a Prefeita Luiza Erundina e eu próprio, darmos a mão aos nossos conterrâneos, aos nossos compatriotas, que necessitam, mais do que nunca, porque habitantes da periferia da cidade de São Paulo, desse acolhimento das suas demandas em busca de saúde, em busca de sua própria sobrevivência.

Desejo agradecer ao Ministro Alcení Guerra, da Saúde, que vem, nesse curto espaço de tempo, demonstrando de uma maneira eficaz, de uma maneira vigorosa, a sua real preocupação com as camadas mais necessitadas da população brasileira. Agradecer ao trabalho desenvolvido pelo Deputado Arnaldo Faria de Sá que, à frente da Comissão de Saúde, realizou um trabalho de grande envergadura, propiciando que hoje possamos assinar este ato com base naquela grande decisão da descentralização das ações de saúde no nosso País. Agradecer à bancada de parlamentares do Estado de São Paulo, também, pelo apoio, acima da questão partidária, que vem dando às iniciativas que o Governo do Brasil Novo vem adotando, no sentido de minorar o sofrimento das camadas mais baixas e mais sofridas da população brasileira.

Quero dizer à Prefeita do Município de São Paulo que já tendo conversado com o meu Ministro da Saúde, imediatamente estaremos providenciando a assinatura de um novo convênio, para que, além do hospital João XXIII, nós possamos também fazer o mesmo em relação ao hospital do bairro do Ipiranga, de modo que, de mãos dadas, juntos e unidos, possamos trabalhar

por um Brasil melhor, por um Brasil socialmente mais justo, mais harmônico e mais fraterno.

Obrigado, Senhor Ministro. Obrigado à bancada dos deputados e de senadores do Estado de São Paulo. Obrigado à Prefeita Luiza Erundina. E obrigado, sobretudo, à população do Estado de São Paulo e da capital de São Paulo pela oportunidade que nos estão dando, neste instante, de podermos ser úteis às demandas que nos vêm sendo feitas e que nos vêm sendo solicitadas. Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião da solenidade de assinatura de convênios
para a descentralização e a municipalização da
assistência médico-hospitalar, no Palácio do Planalto,
no dia 17 de abril de 1990.*